

Meira tem planos para Geoeconômica

Uma das primeiras propostas de Meira Filho no Senado será a criação, no âmbito do GDF, de uma Secretaria Especial para a Região Geoeconômica de Brasília, com o objetivo de articular junto ao Governo Federal e aos governos estaduais de Minas Gerais, Goiás e Bahia todos os programas integrados da região que cerca Brasília. A Secretaria dará prioridade ao Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília, atualmente esvaziado.

Meira Filho afirma que, entre as prioridades do Entorno de Brasília, está a de transformar a região em pólo de desenvolvimento alternativo para evitar que os fluxos migratórios provoquem a "inchação" da capital do País.

REFORMA

Segundo ele, deve-se dar prioridade, no Entorno de Brasília, a programas de reforma agrária, organização e apoio aos pequenos produtores, estímulo à diversificação da produção agrícola, incentivo à implantação de indústrias de transformação das matérias-primas locais, fortalecimento dos municípios-pólo e melhoria das condições de saúde, educação, saneamento e habitação da população desse Entorno.

Meira Filho lembra que a população do Distrito Federal cresceu 119 por cento entre 1970 e 1980, passando de 540 mil para 1,2 milhão de habitantes. "Isto — acrescentou — equivale a um crescimento geométrico anual da ordem de 8,16 por cento, ou seja, três vezes maior do que a taxa brasileira no período, que foi de 2,5 por cento, e o dobro da taxa da Região Centro-Oeste na década, 4,05 por cento. Desse crescimento de 640 mil habitantes na década, cerca de 477 mil foram de migrantes, representando 75 por cento do incremento populacional verificado em Brasília.